

# COMMERCIO DO MINHO

4.º ANNO 1876

FOLHA COMMERCIAL RELIGIOSA E NOTICIOSA

NUMERO 473

Assigna-se e vende-se no escriptorio do EDITOR E PROPRIETARIO José Maria Dias da Costa, rua Nova n.º 3 E, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia franca de porte.—As assignaturas são pagas adiantadas; assim como as correspondencias de interesse particular. Folha avulso 10 rs.

**PUBLICA-SE**

AS TERÇAS, QUINTAS E SABBADOS.

Preços: Braga, anno 1\$600 rs.—Semestre 850 rs.—Provincias, anno 2\$400 rs. e sendo duas 4\$000 rs.—Semestre 1\$250 rs.—Brazil, anno 3\$600 rs.—Semestre 1\$900 rs. moeda forte, ou 8\$000 reis e 4\$500 reis moeda fraca.—Anuncios por linha 20 rs., repetição 10 rs. Para os assignantes 20 % d'abatimento.

**BRAGA—SABBADO 25 DE MARÇO**

**Os meetings.**

Não estamos filiados em nenhuma das facções militantes do paiz, nem mesmo entendemos nada dos seus credos.

Assistimos as suas luctas, como transeunte que encontra no seu caminho o circo improvisado do coroaça.

Não aprendemos ainda a deletrear as palavras que cada partido fez inscrever nas suas bandeiras, e ignoramos o acampamento onde se erguem as suas tendas.

O nosso partido, o nosso credo politico, está bem definido. Adoramos a Deus, amamos a Patria, bemqueremos ao Rei. Ensinaram-nos essa trilogia sagrada ao sair do berço, comprehendemol-a na adolescencia, acatamol-a na senilidade.

Bem sabemos que o seculo nos repulsa. Mas isso que importa a nós, homens de creanças, que nenhuma provação farão abalar e que nos lardearão até á orela do tumulto?

Por ellas abandonamos o remaço do nosso lar socegado, por ellas jogamos a vida no campo dos combates, por ellas temos sa criticado tudo o que nos é dado sacrificar por uma causa, que a nossa intelligencia, que o nosso coração chamam sagrada.

A fortuna adversa que até hoje nos tem perseguido, tambem para o futuro não conseguirá fazer-nos tresmalhar da vereda que temos pisado.

Somos legitimistas—e eis dicto tudo.

E' por isso que a nossa voz não póle taxar-se de suspeita quando fallamos dos grupos politicos militantes. Toda a vez que ácerca d'eilles escrevemos, fazemol-o com o desassombro que dá a independencia e nunca influenciados pela paixão, que é sempre má conselheira.

Vem este arrasado como explicação ás palavras que vamos expor a respeito do apregado meeting que se realizou em Lisboa, no dia 19 do actual.

Como alguns dos leitores não estarão ao corrente d'este negocio, passamos a historial o em duas palavras.

A camara dos que se arrogam o titulo honroso de representantes da nação, achase dividida em dois grupos: a maioria, composta dos deputados governamentais, e a minoria, constituída pelos deputados da opposição historico-reformista.

Para aquella, como facilmente se deprehende, não ha defeitos, não ha desacertos nos actos do ministerio que defendem; para a ultima, como é mais claro ainda, são tudo erros, tudo desvios nos actos do gabinete que guerreiam, tudo subserviencia e corrupção nos adversarios a quem combatem.

Fortes com esta norma reguladora, maioria e minoria tem consumido toda a actual sessão legislativa em tiroteio de guerrilhagem, pondo bem ás claras o que é e o que val a pantomime do sistema representativo, que felizmente nos rege.

Como porém o peso do numero tenha tornado infructíferos os titanicos esforços da opposição parlamentar, cujo patriotismo, cuja abnegação civica se póde synthetisar na seguinte formula: *desce tu, para eu subir*; como ella desesperasse já de poder arcar com a quantidade e qualidade da inimiga; e como a sua ambição de felicitar este paiz, gerindo os negocios d'elle, tem tomado proporções infinitas; a opposição entendeu fazer-se ao mar por outra barra, especulando com a ignorancia do povo, excitando-lhe as paixões, illudindo-o, para gradualmente o ir chamando á rebellião.

E' isto o que significa descarnadamente o meeting promovido pelo partido historico e levado a effeito no dia 19, no salão do Casino Lisboense.

A narração que d'elle nos fazem os jornaes da capital, é em parte curiosa e em parte satisfatoria para os homens de ordem. Curiosa, porque o tal comicio popular não passou d'uma farçada digna de eternas luminarias: satisfatoria, porque os agitadores não conseguiram colher mais do que um solemne desengano de que é cedo para especularem com o pobre povo, que n'estes negocios entra como Pilatos no Credo.

Não se deixe o povo illudir pelos cantos d'estas sereias de má-morte.—E' o que como jornalistas independentes temos a dizer.

No dia da chegada a Roma do cardeal Ledochowski, Monsenhor Nardi publicou na «Voce d'ella Verità», em honra do illustre confessor da fé, um magnifico artigo cuja traducção é a seguinte:

«A ti salvação e gloria, nobre confessor da fé, que vens entre nós, não para encontrar uma paz e um asylo, que não podemos offerecer-te, mas para nos confortar e te confortar! A tua presença allivia o coração do nosso grande martir, que vê em ti uma nova honra da Igreja; e tu mesmo podes regosijar-te recebido com um amor tão respeitoso pelos romanos fieis.

Roma já não é aquella que tu deixaste em outro tempo. Se ella fosse seuhora de si mesmo, não se limitaria a uma homenagem muda; ella iria ao teu encontro, como Constantinopla ao encontro do Chrysostomo, e Alexandria ao encontro d'Athanasio, ambos os dons voltando do desterro.

Athanasio!—Antes e depois d'elle, que de martires e confessores! Mas o seu nome domina os seculos.

Quando, ha trinta annos, outro prelado do reino da Prussia, era arrancado da sua sede, José Goerres, este atleta da igreja d'Allemanha, recordava a seus compatriotas a memoria do patriarcha Alexandrino, cujo exemplo renovava o arcebispo Droste-Vischering; e se a comparação era justa ha trinta annos, é ainda mais justa hoje, porque hoje a lucta não apparece sobre um unico ponto e contra um só homem, mas sobre toda a Allemanha e contra a existencia de toda a Igreja. A tua animosa recusa a leis iniquas, o teu desprezo pelos perigos, a tua firmeza em frente da dor a mais horrivel, isto é, da traição d'alguns sacerdotes, a tua attitude socegada e digna no meio das oppresses e das espoliações, os teus dous annos de captiveiro, de mistura com os ladrões e homicidas, revestiram-te de uma gloria mais brilhante que a purpura.

Tu honras a Polonia tua patria, na qual a Europa quiz aponhalar uma sentinella avançada do catholicismo; a Allemanha que te está unida pelos vinculos da tua sede e do amor de teus fieis, a Igreja romana de que tu és o ornamento. Athanasio! elle tambem «perturbava a paz, levantava o povo e inquietava o imperio», dizem os arianos e os melesianos; e Constantino, deixando de ser quem era, queria conciliar e escrevia a Athanasio para receber Arius na communhão. Não, respondia Athanasio. E Constantino de insistir: Arius era um bom sacerdote; elle tinha feito sabias declarações; era necessario absolutamente restabelecer a paz. E Athanasio: Não.

E então os arianos e melesianos e com elles certos bispos cortezãos, a perda d'este tempo e de todos os tempos, todos homens de conciliação, de escrever ao imperador que Athanasio era o unico obstaculo á paz. E Constantino de desterrar Athanasio para Treves. Constantino morre, e Athanasio volta á Alexandria. Mas

seus inimigos não adormecem, e Constantino, ariano, permite que maus bispos o accussem e o condemnem. Inventam-se atrozes calumnias e elle soffre o segundo de seus grandes destellos. Athanasio vem a Roma, aonde S. Julio papa o recebeu com as honras devidas a um confessor da fé e condemna os seus accusadores. Defender Athanasio é incorrer na colera de Cesar.

Mas Julio não teme nada, e Pio IX não teme mais. Athanasio viveu em Roma tres annos, separado do seu rebanho. Mas estes tres annos não foram perdidos para a Igreja, e da mesma sorte que os annos de Paulo nas prisões de Cesarea e de Roma não foram perdidos, assim como os dous annos na fortaleza de Ostrowo e os cinco annos de Pio IX no captiveiro do Vaticano não serão perdidos. A palavra edifica, ensina, commove; mas o exemplo é victorioso; e Christo e seus santos fallaram muito mais por seus exemplos que pelas suas vozes.

A ti salvação e gloria! E, contigo, a todos aquelles que te imitaram na India, na Allemanha, no Brazil, Bispos, sacerdotes e fieis, confessores da fé, que tendes soffrido e soffreis por ella, nós beijamos as vossas cadeias e nos prostramos diante de vós, porque, no meio das baixezas e das corrupções do mundo, vós tendes em subido preço a honra do nome christão.

Grandes e poderosos exercitos tem sido vencidos; mas vós não o sereis nunca, e os mais soberbos monarchas são constrangidos a curvar a fronte diante de vós. «A nossa fé é na verdade a victoria que venceu o mundo.»

Fr. Nardi.

## NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Agora que passaram as festanças com que o governo madrileño quiz celebrar a terminação da guerra e acolher o exercito vencedor, começam os jornaes a olhar mais a sangue frio para a situação d'aquelle desgraçado paiz, deixando entremostrear grandes receios pelo actual estado de coisas.

São os mesmos que viam a felicidade para a Hispanha, na extincção do carlismo, os que hoje nos dizem: A situação é de cada vez mais grave. A conspiração é activa. Conspira Serrano, conspira Moriones, conspira Posada Herrera, conspira Zorrilla, conspira Martinez Campos; os principios que representam são diversos, e por isso a tempestade se vier a desencadear-se será horrivel.

Pois ainda tendes a ingenuidade de crer que o estallar da tormenta não está imminente?

—Na França a opinião da imprensa divide-se sobre os destinos d'aquella nação. Uma parte d'essa imprensa confia no acerto com que o gabinete de 9 de março ha de governar, e das consequencias benéficas que d'ahi resultarão. Outra parte insinua rumores sobre o restabelecimento do imperio em França por um golpe de Estado, que se attribue ao marechal MacMahon.

A declaração que os ministros deram nas duas camaras, os applausos que exciton no centro e na esquerda, são a prova clara da politica intolante e partidaria que vae adoptar o ministerio e da approvação que tal politica encontra nas maiorias radicaes da camara dos deputados.

Vae, pois, agora o ministerio francez proceder ao apuramento dos seus empregados, isto é, demittir os poucos legitimistas e realistas que estão na administração, e que são garantias de ordem, para os substituir pelos republicanos mais avançados.

Assim, pois, a administração da França vae cair no poder exclusivo da revolução, e sobre o marechal MacMahon recairá a responsabilidade das consequencias d'este facto, a não ser que a ella se esquite, invocando o direito do idiotismo politico á irresponsabilidade que adorna os reis liberaes.

Os telegrammas que publicamos n'outro logar, dados pela Agencia Havas, põrão o leitor ao corrente dos ultimos acontecimentos.

## GAZETILHA

**Lausperenne.**—Expõe-se hoje no real templo de Santa Cruz, e segunda-feira na igreja de N. Senhora do Carmo.

**O catholicismo em Inglaterra.**—O catholicismo conta actualmente em Inglaterra e Galles um cardeal arcebispo; um arcebispo *in partibus*; 46 bispos; 1:772 sacerdotes e 1:061 igrejas e capellas.

**Theatro.**—Subiu ante-hontem á scena o drama *O martirio de Santa Filomena*, composição magnifica devida á pena do director da companhia, o dr. José Rodrigues Sepulveda.

Todos os actores disseram bem os seus papeis, distinguindo-se o sur. Sepulveda (Diocleciano), que provocou os mais calorosos applausos dos espectadores.

A casa estava soffivel de camarotes: na plateia era diminuta a concorrência.

Hoje representa-se a *Virgem de Atocha*, que será posto em scena com todo o apparato.

**Exposição de Philadelphia.**—De Valeça foram remettidos variados productos para a exposição de Philadelphia. Alem de muitos productos agricolas, 84 garrafas de diversos vinhos verdes, tintos e brancos, geropigas e aguas ardentes, foram mais para figurarem no festim industrial americano os seguintes:

10 amostras de sementes de plantas leguminosas; 5 amostras de sementes de plantas hortenses; 4 amostras de sementes de plantas pratenses e forraginosas; 5 amostras de feno e palhas; 3 amostras de varios fructos seccos; 5 amostras de doce de varias fructas de conserva; 4 amostras de fructos de pinho bravo e pinho manso; 2 amostras de mel e cera; 6 amostras de varias cascas de carvalho e de salgueiro para curtimentos e tinturaria; 3 amostras de bagaços de azeitona, de uvas e de grainha d'estas; 6 latas com os melhores peixes de escabeche do rio Minho; 2 amostras de chouriços de carne e lombo de porco; 2 amostras de plantas tuberculosas; 4 amostras de cebolas brancas e vermelhas; 2 amostras d'alhos hortenses, e dos grossos, chamados de Hispanha; 9 amostras de varias qualidades de maçãs; 1 amostra de junco grosso e comprido; 6 amostras de varios lichens e musgos.

**Companhia dos banhos de Visella.**—Acha-se em cobrança até ao dia 20 do proximo mez a entrada de 5 p. c. ou 5\$000 reis por acção, da Companhia dos Banhos de Visella, complemento da primeira prestação.

**Tempestade.**—Sobre Cambrai, França, acaba de cair uma espantosa tempestade que produziu males incalculaveis.

Contam-se umas onze pessoas mortas e muitos feridos, em resultado de accidentes originados pela violencia da tempestade.

Os sinos das igrejas de Breville e de Saint Etienne cahiram em terra. Um padre que passava junto da torre da igreja de Cateau foi despedaçado por pedras cahidas do alto da torre.

Foram innumeraveis as casas que soffreram estragos consideraveis.

**Nova carreira de vapores.**—Lê-se no «Diário de Notícias»:

«A companhia Lloyd de Bremen, Nord-Deutscher Lloyd, cujos vapores andam há muitos annos em viagens successivas para os Estados-Unidos, resolveu agora comprehender um novo serviço pondo em communicação directa os portos de Bremen e Antuerpia com os de Lisboa, Bahia, Rio de Janeiro e Rio da Prata. Para este fim destinou aquella companhia quatro dos seus maiores vapores, os quaes farão carreiras regulares mensaes entre os portos indicados. O primeiro d'estes vapores, o «Hohenzollern» de 3:100 toneladas e da força de 700 cavallos, sahio de Lisboa em 14 do corrente, levando completo carregamento de mercadorias recebidas em Bremen, Antuerpia e Lisboa. É o «Hohenzollern» magnifico vapor de 353 pés de comprimento e tem, além de camarotes para 180 passageiros de 1.ª cabana, accommodações para mais de 700 passageiros de 3.ª classe. Os salões dos passageiros de 1.ª classe são luxuosamente mobilados e ornados com bellos quadros que muito os aformoseam. O lugar destinado para os passageiros de 3.ª classe é toda a segunda coberta, do navio de pôpa á proa, o que faz com que os beliches sejam espaçosos e bem arejados. De Bremen trouxe o «Hohenzollern» para Lisboa perto de 100 volumes de tabaco para as nossas fabricas, e é de crêr, que com a continuação da carreira se desenvolva com aquelle porto o nosso commercio, o qual até agora estava paralisado em consequencia da falta de communicações directas.»

Os outros 3 paquetes «Salier», «Hapsburg» e «Hohenstaupen» que a companhia emprega na carreira do Brasil são em tudo iguaes ao «Hohenzollern» do qual damos acima descripção, e são agentes no Porto os snrs. Rios & C.ª, rua de S. Francisco n.º 4, e em Braga o sr. Ricardo Malheiro Dias, na thesouraria do Banco Mercantil de Braga, ou no Largo de S. Miguel-o-Anjo n.º 20.

**Festa de S. Bento.**—Verificou-se no dia 21 na igreja de S. Bento da Victoria no Porto, a festividade que os egressos beneditinos costumam annualmente celebrar n'aquelle templo ao seu padroeiro.

Constou a festividade de missa cantada, sermão prégado pelo revd.º abade de S. Nicolau, fr. Antonio Joaquim Soares, «Te-Deum» e procissão.

Este anno concorreram 12. dos quaes celebrou a missa o reverendo fr. João de Santa Rosa, de Caminha, acolytado pelo fr. Francisco de S. Carlos e de João de Guadalupe, servido de mestre de ceremonias o revd.º fr. Carlos de Santa Maria, todos tres de Braga.

No fim da festa foram distribuidas esmolas aos pobres.

Além dos egressos e de grande numero de fieis que assistiram á festividade, estiveram presentes os seminaristas e a meza da archi-confraria do Coração de Maria.

**Um processo sem precedente.**—Na Alsacia, vinte meninas de Matzenheim acabam de responder a uma policia correccional pelos prussianos por um singular motivo. Há pouco tempo que o parcho foi condemnado a um mez de prisão por ter reprehendido da sua cadeira as mudanças infelizmente introduzidas na escola desde há pouco, contrarias aos desejos dos paes e ao conselho municipal. Este bom parcho tendo recomendado aos seus freguezes que rezassem o rosario na igreja em lugar das vésperas em quanto que elle estava preso, o mestre detestado pela povoação por ter denunciado o vigario e o ter feito condemnar segundo o seu testimonho—o mestre, cheio de audacia, imaginou cantar elle mesmo as vésperas para fazer pirraça ao vigario.

Os fieis recusaram-se a soffrer uma tal prepotencia, e as meninas pizeram-se logo a rezar o rosario em tão alta voz que tanto o órgão como a voz do mestre foram abafadas pelos accents das jovens.

Furiado, o mestre vencido dirigiu da sua cadeira uma reprehensão ás meninas; queixou-se por *perturbação feita ao serviço religioso*, e em consequencia d'esta queixa vinte meninas foram chamadas para responder a esta accusação. Talvez julgueis que os prussianos condemnaram o mestre. Não. As pobres meninas foram condemnadas de um a cinco dias de prisão!!!

Uma tal sentença devia produzir uma admiração geral.

A corrupção e a venalidade reinam por toda a parte em nome da *liberdade!*

**Festejos do anniversario de Pio IX, em Villa do Conde.**—Consta-nos

que já se acha organizada a commissão que n'este anno ha de promover os festejos do anniversario da exaltação de Pio IX, os quaes se projectam de um esplendor nunca visto n'aquella villa, segundo dizem. Parece que a commissão está assim constituida:

Presidente—o revd.º arcypriste Antonio José Dantas da Gama.

Vice-presidente—o revd.º prior Antonio José Peifeira de Andrade.

Secretarios—os revd.ºs Luiz de Sousa e João de Sousa Reis Cerqueira.

Vogaes—os ill.ºs snrs. padre coadjutor João Gonçalves de Lira, padre Pedro Antonio da Silva Coelho, padre Valentim José de Faria, padre João Evangelista de Sousa Reis, bacharel Custodio Maria Velloso, Antonio Maria Pereira, José Fernando Beiriz, Joaquim Gomes da Silva Rodrigues, Joaquim Antonio Felismino Gomes, Miguel José Velloso, Manoel Fernandes Pereira.

Thesoureiro—o ill.º sr. José Maria de Castro.

**«O Espreitador».**—Publicou-se o 1.º n.º d'este jornal.

**Meeting em Braga.**—Rosna-se por 'hi que o partido historico vae promover um meeting n'esta cidade, o qual terá pretesões a reparar a parodia do chamado *comicio popular* de Lisboa. Consta tambem que n'essa projectada reunião se apresentará uma proposta pedindo a liberdade de cultos e outras nicas d'este jaez.

Por agora limitamo-nos a pôr o catholico povo de Braga de sobre-aviso, e bradar-lhe: *álerta!*

**Nomeação.**—Foi nomeado empregado na administração d'este concelho o nosso particular amigo o exm.º sr. Victorio d'Araujo Feio, da nobre casa da Loureira.

**Outra.**—Foi nomeado escriptuario do escriptório de fazenda do concelho de Villa Nova de Famalicão o sr. Antonio Augusto Corrêa de Vasconcellos.

**Noticia importante.**—Conta a «Correspondencia» de Hispanha, que se recebeu um telegramma de Bayona no qual se dizia, que Roiz Zarrilla e Orense estavam n'aquella cidade recrutando officiaes carlistas, para proclamar na Hispanha a republica unitaria, concedendo postos e empregos.

É uma noticia importante; mostra que no vizinho reino não acalmam as paixões politicas, apesar das felicidades proclamadas e annunciadas *urbi et orbe* pelos alfonsinos, para um futuro proximo, e apesar das grandes alegrias que nos contam na entrada *d'el niño*.

**Estatistica jornalística da Italia.**—No fim de 1874 havia em Italia 906 jornaes a saber: 396 politicos, 31 administrativos, 44 religiosos, 84 industriaes e commerciaes, 59 agricolas, 113 artisticos e litterarios, 82 scientificos, 11 judicarios, 6 illustrados, 22 de theatro, 5 de musica, 30 humoristicos, 17 de educação, de pedagogia ou de instrucção especial e 6 de medicina.

A folha italiana reconhecida mais antiga, é a «Gazeta de Genova», fundada em 1797. Talvez a «Gazeta de Vinise» seja tão ou mais antiga, mas não se sabe ao certo, porque não tem a data da sua fundação.

**Nomes europeus em cidades dos Estados-Unidos.**—Nos Estados-Unidos ha grande numero de pequenas e grandes cidades com equal nome ao de algumas da velha Europa.

Citaremos, entre outras, 23 com o nome de Paris; 32 com o nome de Petersburg; 11 com o de Londres; 27 Francfort; 26 Hanover; 7 Hamburg; 11 Dresden; 8 Brêne; 54 Roma e 8 Versailles.

**Os banhos de Vizella.**—Vae finalmente dar-se principio á construcção do grande estabelecimento de banhos nas Caldas de Vizella.

É caso para se dizer, que já não vae sem tempo.

A companhia, que, como o proprio estabelecimento que projecta fazer, tem soffido duras contrariedades, persistiu patrioticamente no intento, e vae finalmente dar-lhe começo d'execução.

Para que a obra se faça em todas as condições d'um estabelecimento thermal de primeira ordem, mandou a companhia o seu engenheiro visitar expressamente as principaes estações thermaes de Franca, da Belgica e da Alemanha, de modo a poder informal-a sobre os melhoramentos e innovações adoptadas n'aquelles paizes, e que possam e devam ser introduzidas no estabelecimento de Vizella.

Assim pois, habilita já com estas in-

formações; estando em via de conclusão as alterações que foi necessario fazer no projecto do fallecido engenheiro Dejanete, por ter a estrada de Guimarães a Penafiel cortado em parte o terreno onde, segundo elle, se havia de fundar o edificio; e achando-se prompta a analyse das aguas que foi confiada ao illustrado lente o dr. Agostinho Vicente Lourenço, com o que ha de para o futuro mostrar que, pelo systema de captagem e canalisação adoptados, ellas cahirão nos depositos puras e sem perda de nenhuma das suas qualidades; a Direcção da Companhia, para não demorar por mais tempo o começo da construcção do estabelecimento, que o enredado processo d'uma expropriação judicial promettia ainda embaraçar, pagou os terrenos precisos para o estabelecimento por um valor maior do que real, e vae em breve dar principio aos trabalhos de construcção.

Parabens!—(Religião e Patria)

**Naufragio.**—O terrivel temporal de domingo, 12 de março, produziu grandes estragos nas costas de Inglaterra.

Um navio, que vinha para Lisboa carregado de carvão, o «Resultado» deu á costa em Goodwin, perdeu-se completamente, salvando-se a custo a equipagem n'um barco salva-vidas.

**Outro.**—Na noite de 12 do corrente a goleta norueguesa, «Frederick», que de Hamburgo se dirigia a Montevideo, naufragou das 11 horas para meia noite, na costa de Audiesselles, conhecida pela costa de Ferro. Morreram 8 pessoas e entre ellas o capitão, sua mulher e uma filhinha de tres annos. Salvaram-se apenas o immediato e um marinheiro.

**Descoberta importante.**—Um membro do Instituto de França encontrou ha tempo n'um convento do monte Athos um manuscrito grego, absolutamente desconhecido, d'um discipulo de Deoys de Heslicarnasso em que se davam todas as indicações do sitio onde ficava o celebre lago, a que foram deitadas as immensas riquezas roubadas do templo de Delfos pelos guerreiros tectosagos, e das quaes, como é sabido o proconsul Sci-pião apenas se apoderou d'um pequeno numero, ficando o resto do thesouro no fundo do lago pouco a pouco cheio pelas aguas do Garonne.

O auctor d'essa feliz descoberta, juntou-se a um engenheiro dos mais distinctos e viveram mysteriosamente dois mezes em Toulouse fazendo explorações e sondagens nos campos afim de encontrarem o famoso lago. Parece que finalmente o acharam, pois saíram já de Toulouse, naturalmente para formarem uma companhia, destinada a explorar uma descoberta tão importante sob o ponto de vista scientifico e financeiro.

#### ULTIMOS TELEGRAMMAS DA AGENCIA HAVAS

MADRID 22.—O duque de Montpensier virá brevemente a Madrid. O rei e sua irmã irão passar a primavera a Aranjuez. Foram hontem felicitar o rei ao palacio real 6:000 pessoas. O presidente da camara Posada Herrera leu e apresentou ao rei a resposta ao discurso da corôa, approvada pelo congresso; e felicitou-o pelo restabelecimento da paz. D. Alfonso respondeu que reconhecia quanto se deve á coragem dos nossos soldados, mas que ainda resta uma tarefa difficil; tornar a paz duradoura e util para as populações de Hespanha.

VERSALHES 21.—Como noticianos, Raspail, pai, apresentou na camara dos deputados uma proposta de amnistia completa para todos os delictos politicos e de imprensa. O deputado radical Rouvier tambem apresentou uma proposta de amnistia, mas determinando as cathogorias dos delictos. Em nome do governo, o ministro do interior, Ricard, declarou que rejeitava tanto a amnistia geral como por cathogorias, mas que pedia a urgencia das duas propostas, porque é necessario discutir immediatamente um assumpto que traz agitados os espiritos. Raspail e Brisson combateram a urgencia que foi approvada quasi unanimemente. Raspail, filho apresentou uma proposta para ser retirada ao governo a authorisação de nomear os «maires».

PARIZ 21.—A folha official deve publicar amanhã o movimento prefectoral. São demittidos dez prefeitos incluindo Nadaillac, e mudados de departamento doze. Tem cahido abundante neve no valle do Rhone, com o que muito tem soffrido a vegetação.

MONTEVIDEU 21.—O coronel Latorre publicou um manifesto no qual annuncia a sua intenção de effectuar reformas a fim de erguer o paiz comprometido e garantir a ordem. Recomenda moderação e diz que o governo restabelecerá o regimen das leis constitucionaes para as proximas eleições; reduzirá as despezas e fiscalisação das receitas a fim de equilibrar os orçamentos e fazer honra ás dividas da nação. O ministerio compõe-se do seguinte modo:

Anré Vasquez finanças; Ambrosio Velasco estrangeiros; Montero, filho, interior; coronel Vasquez, guerra. A população acolheu bem a nomeação do ministerio, e o seu programma, esperando a sua leal execução.

RIO DE JANEIRO 21.—Sahio hoje d'este porto com destino aos de Lisboa, Bordeus e Liverpool o vapor «Luzitania», da Companhia do Pacifico.

MADRID 22.—O rei respondendo á felicitação do presidente do senado, disse que tinha completa fé no sistema monarchico representativo, o qual, lealmente posto em prática, assegurará o triumpho á obra gloriosa da regeneração nacional.

PARIZ 22.—O jornal official publica o movimento prefectoral de 24 prefeitos, sendo treze substituidos e os restantes transferidos. São postos em disponibilidade os prefeitos de Mirselha, Nimes Bordeaux, Toulouse, Orleans, Epinal e Tours. O marquez de Nadaillac vai ser transferido para Tours.

MADRID 22.—No dia 21 do corrente partiram para Cuba mais 900 homens, em reforço do exercito. Os jornaes publicam um breve do papa dirigido ao arcebispo de Toledo, dizendo: Declaramos que o artigo 1.º da projectada constituição hespanhola pelo qual se ensaia dar força de direito publico á tolerancia religiosa, apesar das formas que podam dar-lhe, viola completamente os direitos da religião catholica, annual a concordata na sua parte mais nobre, torna o Estado responsavel por tão grave attentado e deixa a porta aberta e o caminho franco ao erro para atacar a religião catholica.

NEW-YORK 22.—Foi descoberta uma associação de falsificadores de obrigações dos Estados-Unidos e bilhetes do Banco; quatro dos principaes criminosos foram presos. Tem havido violentas tempestades não só em muitos pontos dos Estados, mas tambem no golfo do Mexico e costas do Atlantico. Os naufragios têm sido numerosos.

MADRID 23.—O governo enviou ao ministerio dos estrangeiros, de Franca, a gran-cruz de Carlos III. Cabrera felicitou o rei pelo restabelecimento da paz. O «Imparcial» crê que o governo projecta pedir ás côrtes authorisação para fazer reformas na Byscacia e Navarra. Crê se que o breve do Papa, cujo resumo telegrafamos hontem, fez com que o governo enviasse um energico despacho a Cardenas, representante hespanhol junto do Vaticano.

LONDRES 23.—Noticias da legação portugueza dizem que o estado do duque de Saldanha inspira graves inquietações.

#### SECÇÃO DE COMMUNICADOS

**Protesto contra a usurpação dos bens da Igreja e seus direitos.**

Sendo um dos principaes deveres dos pastores da Igreja observar, e fazer observar aos seus subordinados todas as determinações da Igreja, pondo sempre em pratica estes principios luminosos: *quod semper, quod ubique, quod ab omnibus, nil immutetur*, isto debaixo das penas mais rigorosas, como é a pena de excommunhão maior pela qual fica o delinquente privado de ser membro da Igreja, fóra da qual não ha salvação, porque sendo a Igreja a viva representação da arca de Noé, onde só se salvaram 8 pessoas, e todo o resto do genero humano foi submergido nas aguas do diluvio universal.

A' vista do exposto, eu Bento Luiz Alvares da Costa, abade de Santa Maria de Paredes, comarca de Coura, collado n'esta igreja no anno de 1824, na qual jurei defender os direitos da mesma, e para não ficar incursão nas ditas penas por causa do meu silencio, que não deixaria de ser criminoso:

Protesto no intimo da minha alma, que está proxima a dar contas a Deus, com 86 annos de idade, contra toda a

usurpação dos bens da Igreja, e contra os meus direitos espirituas de apascentar o meu rebanho, que a Igreja me entregou no anno de 1824; e no anno de 1838 fui culpado por causa de um protesto que fiz contra o scisma, pelo qual fui desterrado quasi 6 annos, e suspenso do officio, e beneficio do uso das minhas ordens.

No anno de 1872 fui intimado por uma portaria para não cumprir os meus deveres pastoraes á missa de manhã, e as fizesse á missa do dia, isto depois de eu ter advertido que á missa do dia apenas vinha uma duzia de pessoas muito escassamente, porque esta freguezia tem mais de 500 almas, as quaes costumam quasi todas vir á missa de manhã; desgraçadamente ainda até hoje, 17 de novembro, estou captivo por causa da dita portaria, que me impede de cumprir com os meus deveres, por esta circumstancia, infelizmente tenho notado alguns meus parochianos algum tanto demoralizados por estarem esquecidos das instruções do seu fraco pastor, e pela falta da frequencia de Sacramentos, os quaes se administravam quasi em todos os domingos e dias santos depois da missa de manhã. Os parochianos muitas vezes me tem pedido o seu sustento espiritual, que eu com grande magua lhes tenho negado; este é o fructo da dita portaria.

Agora deixarei no silencio os gravissimos incommodos que soffri no tempo do scisma, o qual foi o primeiro presente que a revolução nos cá trouxe, não sei d'onde, mas parece-me que foi do inferno. que tão grandes damnos causou n'esta freguezia de Paredes, por cujo motivo me vejo obrigado a convidar os missionarios para me ajudarem a curar as gravissimas chagas que o scisma causou, os quaes estiveram n'esta freguezia um mez completo no qual muito fizeram. No ultimo dia fez-se uma procissão de penitencia, onde assistiram mais de 5:000 pessoas, conforme o calculo que o administrador d'este concelho (que hoje se chama comarca) o qual já está na eternidade o qual eu vi muito commovido na missão, e me consta que morreu com boas disposições quasi na flor da sua vida.

No fim da dita missão fui segunda vez culpado por motivos de religião, este o motivo porque vou mostrar ao publico na imprensa catholica o meu primeiro protesto contra o scisma n'este documento, que vai junto ao documento, que mostra claramente qual é a origem da maçonaria que não deixará de fazer grande sensação nos animos do liberalismo, embora venha terceira culpa, estou disposto a soffrir tudo o mais que me vier, ainda que seja a morte, com a qual fui ameaçado no primeiro protesto; mas quanto seria feliz se chegasse a derramar até á ultima gotta do pouco sangue que ainda tenho nas veias! Confesso que não sou digno de alcançar tão grande felicidade; estou nas mãos de Deus, compra-se a sua vontade.

Resta-me copiar a copia do meu protesto contra o scisma, cujo original, creio que estará no archivo competente da camara ecclesiastica bracarense, não obstante ser tambem discutido nos tribunales civis.

O exordio é d'este modo: Mandando-me o revd.<sup>o</sup> Arcipreste da comarca de Valença uma circular com data de 30 de Dezembro de 1837 pedindo-me que o informasse se n'esta freguezia de Paredes havia algum ecclesiastico scismatico; informei que não, e pela parte que me tocava respondi-lhe do modo seguinte:

Attesto á face do céo e da terra, de Deus e dos homens, que sempre fui, sou e serei sempre obediente á Igreja e ao Summo Pontífice, e ás mais auctoridades ecclesiasticas legitimadas, e canonicamente instituidas, caracterizadas com a legitima missão na fórma invariavel do Catholicismo.

Que nunca reconhecerei aquellas auctoridades ecclesiasticas (se assim se podem chamar sem crime) que não tiverem a mencionada missão divina e canonica, e as reputarei sempre, e em todo o tempo como scismaticos, transgressores das leis divinas e humanas, e especialmente uma das bases da Constituição, que actualmente nos governa, que adoptou a religião catholica como religião do Estado, que nós juramos manter e sustentar até derramar a ultima gotta do nosso sangue, pois que é a melhor herança dos antepassados.

Santa Maria de Paredes, 3 de Fevereiro de 1838.

O abbade, Bento Luiz Alvares da Costa.

### Declaração.

Constando, aos abaixo assignados, comissionados para auxiliarem a junta de parochia da freguezia de S. Victor na reconstrucção da capella de S. Victor Velho, que, certo individuo com o nome a que vulgarmente se dá de Brasileiro, morador na rua de D. Pedro V, anda propalando *urbi et orbi* que a commissão, encarregada d'obter meios pecuniarios, para realisar aquelle melhoramento, apenas accieita offertas de 13\$500 reis, e que apellidára a classe dos snrs. brasileiros de mações; declaram, mui formalmente, ser falsa tanto esta como aquella sua asserção; e como esta aleivozia só tem, naturalmente, por fim, fazer com que se não possam conseguir os meios para levar a cabo tão util quão importante melhoramento, veem, por este meio prevenir o publico de que accieitam toda e qualquer verba que espontaneamente lhe seja dada, e patentear ao mesmo tempo a muita consideração que, com as devidas excepções, tem para com essa classe que tanto contribue para o engrandecimento material d'esta terra e que tantos actos de filantropia costuma prodigalisar, pelo que se torna credora de muita consideração e respeito dos signatarios d'esta declaração.

Braga, 21 de março de 1876.

Antonio Santos d'Azevedo Magalhães.  
Antonio José Pereira de Magalhães Junior.  
Francisco Marques Soares d'Azevedo.  
Carlos Antonio Ribeiro  
Francisco José Pereira Araujo.  
Antonio Joaquim Fernandes Braga.  
José Baptista da Silva Taxa.  
Antonio José Rodrigues Bahia.  
Custodio Machado.  
José Antonio Ferreira Braga.  
José Antonio de Faria.  
Antonio José Fernandes da Silva Braga.  
Antonio José Cerqueira da Silva Braga.

### THEATRO

DE

## S. GERALDO

Companhia dramatica hispanhola sob a direcção do sr. José Rodriguez Sepulveda.

Sabbado 25 de março.

Em consequencia de ser este o dia da Annunciação da SS. Virgem, e a pedido de algumas pessoas, subirá á sceno a tragedia epica em 3 actos:

A VIRGEM DE ATOCHA.

A comedia em 1 acto:

CONVEN-ME ESTA MULHER.

Principia ás 8 horas.

### AGRADECIMENTOS

O abaixo assignado, encarregado de administrar provisoriamente o asylo dos entrevados d'esta cidade, não pôde deixar de por este meio vir dar publico testemunho dos actos de nobre generosidade e piedosa beneficencia que no dia 19 d'este mez foram praticados em beneficio d'aquella caridosa instituição e em esplendor da festividade com que foi celebrado o Santo Padroeiro do mesmo asylo. Em nome, pois, dos infelizes que n'elle se acolhem, tomo a liberdade de agradecer em geral a todos quantos me coadjuvaram n'aquelle dia, não podendo deixar de fazer especial menção dos seguintes illm.<sup>os</sup> e exm.<sup>os</sup> snrs.

Governador Civil, Visconde de Margarride, que, a expensas suas, offereceu aos asylados um abundante jantar.

Coronel Maia, digno commandante do regimento 8, que obsequiosamente conseguiu que a amestrada banda do seu regimento tocasse brilhantemente no jardim da casa.

Conego Antonio Francisco Pereira d'Almeida Coutinho por se prestar a celebrar a missa solemne.

Manuel João de Paiva por abrilhantar a funcção com a excellente musica da sua capella.

José Vieira da Cunha por armar o

oratorio com os enfeites da sua arte.

Manuel Ignacio da Silva Braga por offerecer a cera que ardeu á festa.

Braga, 22 de março de 1876.

Antonio José Pereira de Magalhães Junior.

## ANNUNCIOS

### Reunião de credores

Por despacho do sr. Juiz Commissario da Valencia, d'Esteves & Filho, negociantes que foram na villa dos Arcos de Valle-de-Vez, foi mareado o dia 5 de abril proximo para a reunião de credores, para verificação de creditos, o que se faz publico para os fins convenientes.

Braga 22 de março de 1876.

O curador fiscal provisorio

(3046)

Manuel José d'Abreu.

## PINTO


19—Rua do Carvalho—19

Chitas largas de superior qualidade a 90 réis o covado. (3052)

### EDITOS DE 10 DIAS

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Braga e cartorio do escrivão Passa, correm editos pelo prazo de 10 dias a contar desde 22 do corrente mez em diante, citando e chamando todos os credores incertos que tenham direito e acção á quantia de réis 581\$000, penhorada na mão do depositario geral Francisco Casimiro da Cruz Teixeira, d'esta cidade, que depositou Manoel José da Rocha, da freguezia de Sequeira, da Compra que fez do Campo da Portella, sito na dita freguezia, e mais a quantia de 1:030\$000 réis, que igualmente foi penhorada na mão do mesmo depositario geral, que depositou João Antonio Dias, da freguezia de Ferreiros, pela compra que fez do campo da Bouça da Codeceda, sito na dita freguezia de Ferreiros, as quaes propriedades compraram e arremataram a Francisco José da Silva e mulher da freguezia de Sequeira, e hoje residentes no largo da Sé d'esta cidade cujos productos foram penhorados na execução hypothecaria que Bernardo da Cunha Pinto Barbosa, d'esta mesma, promove contra os vendedores por serem expectaes hypothecas da sua divida, cujas citações tem de serem accusadas na audiencia do dia 6 do proximo seguinte mez d'Abril pelas 9 horas da manhã no tribunal das audiencias no largo de Santo Agostinho d'esta cidade, e ahi tem de ser assignados outros dez dias para dentro d'elles comparecerem com os seus artigos de preferencias, com pena de que não o fazendo, serem lançados, e se seguirem os mesmos termos da execução.

Bernardo da Cunha Pinto Barbosa.

 VENDE-SE uns bens no concelho de Celorico de Basto, freguezia de Canedo, perto da capella de S. Mamede, os quaes dão muito bom vinho, azeite, pão e castanha, e tem bravios que chegam para cultivar duas grandes quintas. Quem os pertender dirija-se a D. Maria Alexandrina Corrêa Pereira de Magalhães, casa de Vallinho, freguezia de Beira, concelho de Paredes. (3041)

### Aforam-se ou vende-se

Quatorze terrenos com 30 palmos de frente e 170 p. de fundo, na rua Nova da Senhora A Blanca. Para tratar, á rua do Conselheiro Januario, n.º 97, com seu dono João Manoel Pereira. (3013)

## A. RIBEIRO

Campo de D. Luiz 1, n.º 1 (entrada da rua dos Capellistas)

Grande sortimento de fales pretos para a Semana Santa:

Merinos pretos, alpaca pretas, véos pretos de seda, livros de missa, e muitos outros artigos proprios do seu estabelecimento. Preços sem competencia.

## SEM COMPETIDOR EM PREÇOS

CHAPELARIA BRACARENSE

## ALMEIDA MAIA

44—Rua do Souto (meio da rua)—44

Este estabelecimento acaba de receber um variadissimo sortimento de chapéos de seda e de feltro ou castor, para homem e menino; bonets para ditos, de seda, casimira e montaguac. Tambem fabrica, concerta e põe á moda todo o chapéo que disso seja susceptivel.

O annunciante convida o respeitavel publico a certificar-se do que avança. (2996)

## VENDA DE PROPRIEDADES

No dia oito do proximo abril pelo meio dia na casa numero 29 do Campo de D. Luiz 1.º, tem de arrematar-se as quintaditas de Santo Adrião, a Ja Picota, e a da Ribeira e suas pertencas sitas nos suburbios d'esta cidade e freguezia de S. Lazaro; a quinta de Paços e suas pertencas, sita na freguezia de S. Victor; e a casa n.º 48 do campo de Sant'Anna; pertencentes ao casal do fallecido exc.<sup>mo</sup> Manoel de Magalhães de Araujo Pimentel; e isto por deliberação da Commissão liquidatoria do mesmo casal.

Braga 20 de Março de 1876.

Henrique Freire de Andrade (3048)

Manoel Luiz Ferreira Braga

João Evangelista de Sousa Torres e Almeida.

## TABACARIA

## PORTUENSE

35—RUA DO CARVALHAL—35 A BRAGA

Abriu-se no dia 6 do corrente, este grande deposito de tabacos de todas as fabricas do Porto e Lisboa, taes como Xabragas, Lealdade, Santa Apolonia, Nacional, Portuense, Manilha e Fidelidade.

Grandes descontos aos srs. estaqueiros

Os srs. consumidores particulares terão n'este estabelecimento rapé e todos os mais tabacos por preços que não encontram em outra parte. (3042)

## ARMADOR

João Baptista Ribeiro

56—rua Nova—56

Participa aos seus amigos e freguezes que o seu estabelecimento se acha augmentado, com grande porção de damascos para ferrar egrejas, cortinas bordadas, etc.

Riquissimos vestidos para anjos, em numero muito abundante; o mesmo em cortinados pretos para enterros, tendo para os mesmos um dos melhores carros funerarios. Faz caixões e habitos de todos os preços, seja o mais rico que lhe queiram encomendar, promptificando-se como é do seu costume, a desempenhar tudo o melhor possivel e por preços muito baratos.

No mesmo estabelecimento se vende uma eça com tudo que lhe pertença, em muito bom estado. (3037)

J. M. PINHEIRO



CIRURGIÃO DENTISTA

## ESCOLA AMERICANA

Extrai, cura e conserta os dentes cariados, colloca dentes artificiaes com perfeição. Presta-se a chamados fóra da cidade. Consultorio, Campo de Sant'Anna n.º 1, das 8 da manhã ás 5 da tarde (3031)

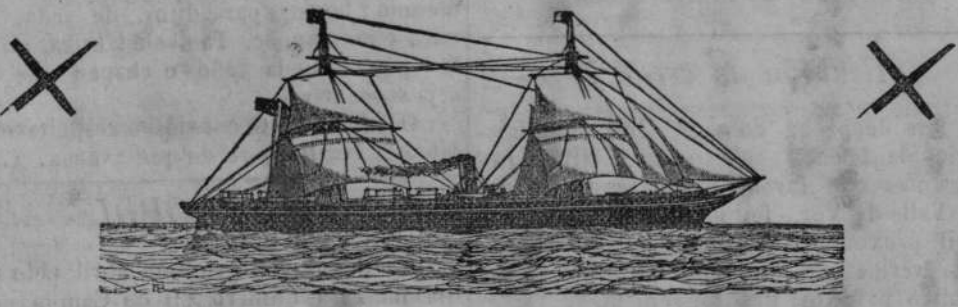
Em 13



Em 28

# MALA REAL INGLEZA

(INCORPORADA POR CARTA REAL)



LINHA QUINZENAL DE PAQUETES A VAPOR

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres

Acceitando tambem passageiros de 3.ª classe para SANTOS e RIO GRANDE DO SUL com trasbordo no Rio de Janeiro

## PAQUETES A SAIR DE LISBOA

GUADIANA . . . 28 de Março	ELBE . . . . . 13 de Maio
DOURO. . . . . 14 de Abril	MINHO. . . . . 28 de Maio
MONDEGO. . . . 28 de Abril	NEVA . . . . . 13 de Junho

### PREÇOS COMMODOS

Cada paquete d'esta companhia leva a bordo criados e cosinheiros portuguezes para commodida dos passageiros de todas as classes.

Sendo as passagens pagas na Agencia Central no Porto ou em qualquer Agencia provincial, a condução para Lisboa é por conta da Companhia.

A bordo os passageiros tem gratis cama, roupa de cama, comida feita por cosinheiros portuguezes, vinho duas vezes por dia, assistencia medica, serviço de criados e outras despesas.

A EXPERIENCIA de mais que um quarto de seculo tem feito com que os paquetes d'esta companhia (a mais antiga na carreira do Brazil) sejam conhecidos pela regu aridade, velocidade e segurança excepcional; além d'isso pela limpeza, boa ordem, bom tratamento e acomodações a bordo, e pelos melhoramentos mais modernos tanto para a hygiene como para a commodidade dos passageiros.

ISTO É COMPROVADO pela grande concorrência que tem de passageiros e pelos agradecimentos de mais de mil e cem passageiros d'entre elles feitos por escripta como consta de documentos archivados em varias agencias.

SÃO ESTES OS PAQUETES preferidos pelo Governo Inglez para a condução das suas malas do correio, e por este serviço recebe a companhia um importante subsidio.

TIVERAM ESTES PAQUETES a honra de conduzir Suas Magestades o Imperador e Imperatriz do Brazil, como tambem S. A. o Infante D. Augusto.

TODAS AS INFORMAÇÕES e bilhetes de passagem podem ser obtidos no PORTO na AGENCIA CENTRAL, rua dos Inglezes, 23; o agente GUILHERME C. TAIT; e nas provincias nas agencias e correspondencias estabelecidas em todas as principaes cidades e villas.

Agente em Braga o snr. João Manoel da Silva Guimarães, Rua do Souto.

# COMPANHIA

LLOYD DE BREMEN

## NORDDEUTSCHER LLOYD

HOHENZOLLERN... 3:100 tonel. HAPSBURG... 3:100 tonel.

HOHENSTAUFEN... 3:100 » SALIER..... 3:100 »



### Carreira mensal

Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres

O segundo paquete d'esta Companhia a sahir n'esta nova carreira é o «Saliera» de 3:100 tonelladas de Lisboa em 10 d'abril para os portos acima mencionados.

Estes paquetes já tão acreditados na carreira que a Companhia tem sustentado durante alguns annos entre Bremen e Nova-York, vão tendo em Portugal a protecção que merecem, pois tem os mais modernos aperfeiçoamentos e esplendidas accommodações para passageiros de todas as classes.

Estão já contractados cosinheiros e criados portuguezes para estes paquetes.

A bordo de cada paquete ha um medico que é obrigado a prestar seus serviços gratuitamente aos snrs. passageiros, assim como são fornecidos todos os medicamentos necessarios.

Quaesquer informações ou bilhetes de passagens podem obter-se dos agentes **Rawes & C.**, rua de S. Francisco n.º 4, 2.º andar—Porto—e em Braga ao agente Ricardo Malheiro Dias, na thesouraria do Banco Mercantil, ou largo de S. Miguel O Anjo n.º 20. (6\*)

## ARMAZEM DE VINHOS

### DO ALTO DOURO

DA CASA DE VILLA POUCA

RUA DO SOUTO N.º 15—Braga.

N'este armazem se encontram a retalho as seguintes qualidades de vinhos engrafados:

- Vinho tinto de meza. (sem garrafa) 150
- » » » » » 190
- » Lagrima . . . . . 200
- » Branco de meza. . . . . 210
- » tinto de meza fino. . . . . 270
- » de prova secca. . . . . 300
- » Malvasia de 2.ª. . . . . 360
- » » velho. . . . . 400
- » Malvasia, Bastardo e Moscatel a 50'
- » Ronção . . . . . 700
- » Alvaralhão. . . . . 560
- » Velho de 1854 . . . . . 600
- » a retalho para meza 50 e 80, o quarchilho tinto, e branco 120.

Responde-se e garante-se a pureza e boa qualidade de todos estes vinhos, podendo todo e qualquer consumidor mandal-o experimentar por meio de qualquer processo chymico. (N\*)

## A OPERARIA



### GRANDE DEPOSITO DE MACHINAS DE COSTURA

DE H. GUICHARD

Construidas por H. J. Petit, de Bruxellas

13—Praça de Carlos Alberto—14 PORTO.

N'este estabelecimento encontra-se á venda um grande sortimento de **machinas de costura** para familias, costureiras, alfaiates, estofadores, chapelleiros, sapateiros, correeiros—de bordar, executando admiravelmente toda a qualidade de bordados a branco e côres, em relevo etc.; DE CRAVAB CALÇADO E DE LAVAR ROUPA.

Garante-se a perfeição e duração de todas as machinas.

Facilita-se o pagamento e aprendizagem. Ensina-se a trabalhar gratuitamente e facilita-se o pagamento em prestações.

Ha sortimento de algodões, linha, lãs e sedas para bordados e costura, assim como todos os accessorios e peças sobrese-lentes para as diversas machinas.

Tem deposito em Braga, em casa dos snrs. Almeida & Pereira. (2968)

## ALVICARAS

Quem vier a esta redação declarar o nome e naturalidade do individuo que no dia 13 do corrente, junto á estação do Pinheiro, do caminho de ferro do Minho, em Campanhã, foi apontado de ter apanhado um porte-monet com uma quantia superior a 200\$000 rs., receberá uma boa gratificação. (3043)

## JÁ CHEGOU

A polvora do estanco, rua da Boa-Vis-ta, n.º 152. (2982)

BRAGA: TYPOGRAPHIA LUSITANA — 1876.

# MOURA

BRAGA

RUA DE S. MARCOS, N. 5

Vende papeis pintados para guarnecer sallas, lindissimos gostos, a principiar em 80 reis a peça.

Vende olio, tintas e vernizes para pinturas de casas, tudo de boa qualidade, e preços muito resumidos.

Vende cimento romano para vedar aguas, gesso para estuques de casas, tudo de primeira qualidade. (Z\*)

## PIANO

Vende-se um proprio para ensino por 13\$500 rs. na rua da Cruz de Pedra n.º 6. (2993)

## JOSE DA SILVA FUNDÃO

Com loja de fato feito

68, Campo de Sant'Anna (lado de baixo), 68



Participa aos seus amigos e freguezes, tanto d'esta cidade como das provincias que tem um bonito e variado sortimento de fato feito, casimiras para fato muito baratas, cortes de calça a 1\$500, 2\$000 e 2\$500 reis; tudo fazendas modernas.

Guarda pós de casimira e de alpaques inglezes, roupa branca, assim como camisas de 600 reis para cima, ceroulas de 400 reis até 800, de panuo familiar, e meotes, bonets de gorgurão de seda e de casimira de todas as qualidades, de 500 rs. até 800; mantas de seda de todos os feitios.

Encarrega-se de fazer qualquer obra que lhe seja encomendada, e promptifica-se a ficar com ella quando não fique á vontade do freguez. (1\*)

## CAIXA FILIAL

Economica pinhorista

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL. . . . . 500:000\$000

Rua Nova de Sousa n.º 9

BRAGA.

Deu principio ás suas operações no dia 1.º de março, empresta dinheiro sobre ouro, prata, joas, papeis de credito, cereaes, roupas, moveis, ferramentas, finalmente sobre todo e qualquer objecto de valór.

Recebe pequenas quantias em deposito a prazo ou á ordem, abonando juros aos depositantes. Estará aberta todos os dias inclusivé os sanctificados desde as 9 horas da manhã, até ás 10 da noite.

Farmacia de HOGG, 2, rue de Castiglione, Paris (Unico proprietario).

## OLEO HOGG

BACALAO DE HOGGADOS PRECOSOS

Prescripto por todos os medicos e empregado com o mayor successo contra: as enfermidades do peito, affecções escrofulosas, tosses chronicas, rheumatismos, magreza crônica, das impigemes, fluxos brancos, debilidade geral, etc., etc. Agravel e facil de tomar. — Descendiar das falsificações.

Exigir-se-ha a marca da Fabrica junto que encobro a capsula de cada frasco de feito triangular, e a firma HOGG e Cia, que deverei aclarar-se sobre o rotulo.

Depositos nas principaes Pharmacias e em Lisboa, nas casas de BARRETO, rua do Loreto, 25 e 30. AZEVEDO e Filhos, BARRAL e Irmao; em Porto, nas casas de ALBANO ANILIO ANDRADE, SOUZA FERREIRA e IRMAO, José Pinto; em Coimbra, Salvador FERREAZ.



Vende-se uma morada de casas situada na rua da Ponte, com o n.º 91. Vê-se das 3 ás 4 da tarde. Quem a pertender falle com Antonio dos Santos de Azevedo Magalhães. (2981)